



DISCUTINDO A IMPORTÂNCIA DO USO DE ANTISSEPTICOS COM ESTUDANTES DO ENSINO BÁSICO

FRANCO, Tamires¹; MORESCO RUOSO Terimar²

Palavras-Chave: microrganismo, antissépticos, higiene.

INTRODUÇÃO

Atualmente, muitas pesquisas têm sido feitas com o objetivo de entender se aulas experimentais são realmente ferramentas importantes para o estudante construir conhecimento. Por isso, para que os alunos pudessem entender qual a ação e importância dos agentes químicos na prevenção de doenças, utilizamos como estratégia didática, uma atividade prática, experimental, onde os alunos testaram a eficiência dos antissépticos que mais conheciam.

Esta atividade faz parte do projeto “Ensinando Microbiologia”, onde os estudantes de uma escola pública têm aula prática de microbiologia semanalmente. As atividades são realizadas na sala de aula, durante o período de ciências, com uma turma de 6º ano composta por 26 alunos. Para esta atividade, os alunos foram divididos em seis grupos e um representante de cada grupo executou a tarefa sugerida. Este estudante higienizou cada um dos dedos das mãos utilizando um antisséptico diferente, o polegar não foi higienizado, o dedo indicador foi higienizado com água oxigenada, o dedo médio foi higienizado com álcool, dedo anelar com um antisséptico bucal e o dedo mínimo com um sabonete. Em seguida pressionaram os dedos em placas de Petri previamente identificadas, contendo meio de cultura Agar nutriente. Após o experimento estar pronto, as placas foram incubadas na estufa a 37°C onde permaneceram por 24hs, posteriormente foram armazenadas em geladeira até o dia da aula. Na semana seguinte os estudantes avaliaram e discutiram os resultados do experimento.

Durante a realização da atividade, os estudantes se mostraram bastante interessados, entretanto muito agitados e com dificuldades de se concentrarem na explicação do protocolo do experimento. Durante a execução e explicação buscou-se os conhecimentos prévios dos alunos, bem como questionou-se sobre como poderiam testar se as “substâncias” que usam para lavar as mãos, por exemplo, são de fato eficazes, se são capazes de eliminar os microrganismos possivelmente patogênicos. Ao analisar as placas, os alunos observaram que no local da placa de Petri, onde haviam pressionado os dedos nos quais haviam feito antissepsia com os agentes químicos sugeridos, não houve crescimento de micro-organismos, já no local da placa onde foi colocado o dedo polegar, onde não foi realizado antissepsia, houve crescimento de inúmeras colônias de bactérias. Esta observação foi importante para os estudantes, pois entenderam o quanto é importante o uso de alguns agentes químicos para uma boa higienização das mãos.

Este tipo de atividade mostra-se motivadora já que é novidade para os estudantes acostumados a aulas tradicionais, utilizando sempre o quadro negro, giz e livro didático. Entretanto, esta falta de costume gera ansiedade, tornando a aula mais dinâmica que o normal, o que exige do

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas. Tamy.franco@hotmail.com

² Professora da UFSM e orientadora do trabalho.

XVI

Seminário Internacional de Educação no Mercosul

XIII Seminário
Interinstitucional

IV Curso de Práticas
Socioculturais Interdisciplinares

III Encontro Estadual
de Formação de Professores

I Mostra de Trabalhos
Científicos do PIBID



professor um tempo maior para o preparo e também uma maior disposição, pois muito embora o professor tenha mais trabalho, com certeza o aprendizado será mais efetivo. Portanto, a partir dessa atividade prática os alunos concluíram de que os antissépticos são importantes agentes químicos utilizados para o controle dos micro-organismos presente na pele e na mucosa e que sua utilização pode prevenir diversos tipos de doenças.